

Trabalho apresentado no 17º CBCENF

Título: JORNADA DE TRABALHO EXCESSIVA COMO AGENTE ESTRESSOR DO TRABALHO DA ENFERMAGEM: 30 HORAS JÁ!

Relatoria: JESSICA MARQUES DA HORA ROCHA
Ricarda Maria Normanton Spinucci

Autores: Ariella Freitas Barros
Islany Barbosa Soares
Nayllana Jardim de Sant'Anna

Modalidade: Pôster

Área: Força de trabalho da enfermagem: recurso vital para a saúde

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: Estresse é a resposta fisiológica, psicológica e de comportamento de um indivíduo que tenta adaptar-se e ajustar-se às pressões internas e externas. A categoria de enfermagem enfrenta dificuldades no processo de trabalho, como: baixos salários, ambiente insalubre, jornada de trabalho excessiva, contato direto com situações limite e a falta de valorização com a saúde ocupacional pela maioria das instituições. Há 14 anos os profissionais de enfermagem estão engajados na luta pela regulamentação da Jornada de Trabalho de 30 horas semanais através da aprovação do PL 2295/00. Objetivos: Identificar os fatores que contribuem para o estresse do profissional de enfermagem; Relatar a importância da regulamentação da jornada de trabalho de 30 horas para a categoria. Metodologia: Trata-se de uma revisão sistemática da literatura onde se realizou uma pesquisa bibliográfica através da busca de artigos nas bases eletrônicas, Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e da Scientific Electronic Library Online (SciELO), escritos em português, no período de 2011 a 2013. Resultados: Através da revisão pudemos selecionar os fatores mais frequentes que desencadeiam o estresse nos profissionais de enfermagem: sobrecarga de trabalho, jornada de trabalho excessiva, condições insalubres de trabalho, salários baixos, relacionamento interpessoal e gerenciamento de pessoal. Em todos os artigos analisados, a sobrecarga de trabalho é a grande vilã e responsável à exposição do cliente a erros de procedimentos, a categoria à acidentes de trabalho e doenças ocupacionais e ao adoecimento físico e psíquico. Conclusão: Através desta pesquisa foi possível conhecer os fatores estressores do trabalho do profissional de enfermagem bem como apontar o principal: a jornada de trabalho excessiva. O trabalho exerce um papel primordial nas condições de vida do homem por ser eminentemente social. A aprovação do Projeto de Lei 2295/00, pela regulamentação das 30 horas semanais, tempo de labor recomendado pela Organização Internacional do Trabalho (OIT), contribuirá para a redução dos custos humanos e materiais associados a acidentes e doenças ocupacionais oriundos desse agente estressor, como também trará um impacto positivo na geração de empregos possibilitando o aumento de profissionais no mercado de trabalho. Descritores: estresse, enfermagem, trabalho.